



Elektroestimulação nervosa transcutânea parassacral associada ao acetato de desmopressina no tratamento da enurese monossintomática primária: ensaio clínico randomizado, cego e placebo controlado

Melissa F. Dutra¹; Eleonora M. Lima¹ José M. B. Netto^{2,3}; Lidyanne L. S. Paula²; José B. Junior²; Amanda L. A. Pereira¹; Glaucia C. M. Dias¹; Mônica M. A. Vasconcelos¹; Flávia C. C. Mrad¹

1. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Faculdade de Medicina - Departamento de Pediatria- Unidade de Nefrologia Pediátrica - Hospital das Clínicas (UFMG)

2. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Divisão de Urologia, Departamento de Cirurgia

3. Hospital e Maternidade Theresinha de Jesus da Faculdade de Ciências Médicas e Saúde de Juiz de Fora - HMTJ-SUPREMA.

4. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Departamento de Urologia

INTRODUÇÃO:

A Enurese Monossintomática Primária (EMP) é definida como perda involuntária de urina durante o sono em crianças ≥ 5 anos, sem sintomas urinários adicionais e sem permanecer seco por >6 meses. Cerca de 1/3 não responde ao acetato de desmopressina e/ou ao alarme de enurese. Não há estudos combinando desmopressina + Elektroestimulação Nervosa Transcutânea Parassacral (ENTP).

OBJETIVO:

Avaliar a eficácia a curto e a longo prazo da associação do acetato de desmopressina com a ENTP no tratamento de crianças e adolescentes

METODOLOGIA:

Ensaio clínico, randomizado, cego e placebo controlado, seguindo as diretrizes do CONSORT, registrado (RBR—4dcjfr7) e aprovado por Comitês de Ética em Pesquisa (protocolos 4.453.428 e 5.553.832)

Crianças e adolescentes
entre 6 e 17 anos (n = 66)

Placebo
(n = 32)

Intervenção
(n = 34)

Acetato de
desmopressina
e ENTP placebo

Acetato de
desmopressina
e ENTP ativa

Sessões semanais de ENTP de 30
minutos por 15 semanas

Avaliação: calendário de noites secas
e molhadas durante o protocolo e
após seis meses da sua conclusão

ENTP - Elektroestimulação Nervosa Transcutânea Parassacral: frequência de 10 Hz e largura de pulso de 700 μ s

Figura 1: Delineamento da metodologia experimental

Financiamento: CNPq / FAPEMIG

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O grupo intervenção apresentou redução superior na frequência de noites molhadas imediatamente após e depois de seis meses do protocolo de tratamento

Tabela 1: Análise por intenção de tratar da frequência de noites molhadas em ambos os grupos.

	Total (n = 66)	Placebo (n = 32)	Intervenção (n = 34)
Redução na frequência de noites secas após as intervenções (%) - p-valor 0.006**			
Média + DP	40.5 \pm 36.7	27.6 \pm 36.9	52.7 \pm 32.5
Mediana (P25 - P75)	42.9 (0 - 71.7)	21.5 (0 - 50)	59.4 (24.5 - 78.3)
Redução na frequência de noites secas após seis meses das intervenções (%) - p-valor 0.001**			
Média + DP	44.6 \pm 41.2	26.4 \pm 39.2	61.6 \pm 35.8
Mediana (P25 - P75)	45.5 (0 - 83.3)	20.6 (0 - 55.4)	65.5 (25 - 64.6)

Análise de sobrevivência de Kaplan-Meier demonstrou benefício progressivo do tratamento a partir da 15ª semana

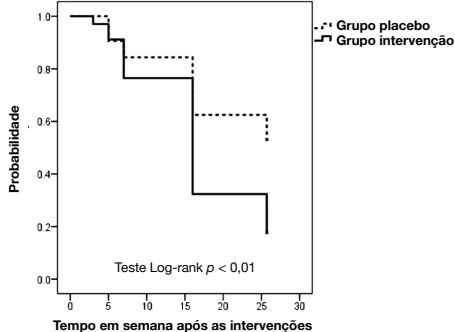


Figura 2: Estimativa da redução da frequência de noites molhadas nos seis meses subsequentes às intervenções.

CONCLUSÃO:

O protocolo de 15 semanas de tratamento com acetato de desmopressina associado à ENTP demonstrou eficácia significativa na redução da frequência da enurese em crianças e adolescentes com EMP, configurando-se como alternativa terapêutica promissora para pacientes refratários ao tratamento convencional.

REFERÊNCIAS:

